

EDITORIAL

A pandemia nos levou a novos paradoxos sobre o imaginário de progresso contínuo na ciência, ao menos, no que acreditaríamos ser uma crença (quase) geral. A chegada da esperada vacina abre caminho para uma volta a normalidade ao mesmo tempo que recrudesce a divisão entre apocalípticos & integrados, para parafrasear Umberto Eco.

Nossa revista segue publicando novos autores e consagrados buscando conectar os campos da semiótica, da psicanálise, das artes e da comunicação, entre outras.

Agradecemos a preferência, como sempre.

João Angelo Fantini
Editor